

RECRUTAMENTO JUVENIL DO SIRI-AZUL *CALLINECTES SAPIDUS* E DO CAMARÃO-ROSA *FARFANTEPENAEUS PAULENSIS*: INFLUÊNCIA DE PARÂMETROS AMBIENTAIS NO ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, RS

QUADRADO, Gabrielle Pereira

RODRIGUES, Marcos Alaniz (orientador)

gabriellepquadrado@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: Oceanografia Biológica

Palavras-chave: recrutamento, crustáceos decápodos, estuário da Lagoa dos Patos

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa visa analisar a dispersão pós-larval (meiofauna temporário) de *Callinectes sapidus* e *Farfantepenaeus paulensis*, caracterizando a distribuição e abundância espaço-temporal de seus estágios larvais, avaliando o processo do recrutamento juvenil para melhoramento do manejo pesqueiro na região.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Alguns crustáceos decápodos utilizam os estuários durante seus ciclos de vida em diferentes estágios (Lipcius *et al.*, 2007). A etapa do recrutamento juvenil representa um fator decisivo para o sucesso do desenvolvimento de *Callinectes sapidus* e *Farfantepenaeus paulensis* e, por conseguinte, também para o sucesso da pesca artesanal, tendo em vista que são recursos pesqueiros muito explorados na região do estuário da Lagoa dos Patos. O estágio do recrutamento neste estuário é influenciado pela interação de diversos parâmetros ambientais além das marés, como a pluviosidade e a entrada de frentes frias (ventos do quadrante sul) que são fatores importantes para regular a entrada das cunhas de água salgada e sua permanência no estuário (D’Incao, 1991; Pereira & D’Incao, 2012), que podem vir a alterar a temperatura e salinidade, parâmetros influentes no ciclo de vida destes crustáceos decápodos.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em áreas de criadouro do estuário da Lagoa dos Patos: Saco da Mangueira, Ilha dos Marinheiros, Ilha da Torotama e Saco do Rincão com ênfase nas proximidades do município de Rio Grande, totalizando 12 pontos de coleta. As coletas foram realizadas mensalmente, de outubro de 2010 até fevereiro de 2013, por arrastos com rede do tipo Renfro (Renfro, 1963), formada por uma panagem com malhas de 5mm entre nós opostos, de um ensacador e copo coletor com malhas de 500 μ . Esta rede tem uma tralha inferior rígida que mantém abertura de 1,8m, o que permite uma varredura por área. As amostragens foram realizadas em áreas de margem, com o uso de embarcação ou arrasto manual. As amostras foram armazenadas em frascos, fixadas com álcool. A identificação e biometria das espécies das pós-larvas e

megalopas estão sendo feitas com o auxílio de microscópio estereoscópico com software de análise (medidas das estruturas morfológicas). A identificação se dará pelos caracteres taxonômicos descritos em Buckup & Bond-Buckup (1999). Nos locais de amostragem foram medidos parâmetros ambientais como a salinidade, tipo de fundo, presença de vegetação de fundo, dados de direção do vento e pluviosidade, e as análises serão feitas por Modelos Lineares Generalizados (GLM) assim como pelo uso de regressões múltiplas entre os dados de abundância e os parâmetros ambientais, estimando a distribuição dos indivíduos com base em suas preferências por cada tipo de ambiente (Orth e van Montfrans, 1987).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se encontrar variação sazonal e espacial na abundância dos organismos. Supõe-se que as maiores abundâncias serão encontradas nas enseadas rasas, e em locais com maiores salinidades, relativo aos camarões; em contraste, faz-se uma previsão para os siris de uma abundância maior de megalopas e juvenis nas salinidades mais baixas e uma maior ocorrência de indivíduos maduros e maiores nas salinidades mais altas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento, o trabalho está sendo desenvolvido. Portanto, a previsão quanto à conclusão dos resultados obtidos a partir da biometria irá impulsionar o início das análises estatísticas, podendo demonstrar, qual a estratégia seletiva de habitat que os organismos estudados exercem em função de seu benefício, a partir da tendência da variação espaço-temporal identificada.

6. REFERÊNCIAS

- Buckup & G. Bond-Buckup 1999. Os crustáceos do Rio Grande do Sul. Editora da UFRGS, Porto Alegre. 503 p.
- D’Incao, F. 1991. Pesca e Biologia da *Penaeus paulensis* na Lagoa dos Patos, RS. Atlântica, 13(1): 159-169.
- Lipcius, R.N., Eggleston, D.B., Heck, K.L. Jr., Seitz, R.D. & van Montfrans, J. 2007 Ecology of Postlarval and Young Juvenile Blue Crabs. In: V.S. Kennedy & L.E. Cronin, The Blue Crab *Callinectes sapidus*. Maryland Sea Grant College, Maryland, United States of America. Pp.451-484.
- Orth, R. J. and van Montfrans, J. 1987. Utilization of a seagrass meadow and tidal marsh creek by blue crabs *Callinectes sapidus*. I. Seasonal and annual variations in abundance with emphasis on post-settlement juveniles. Marine Ecology Progress Series 41:283–294.
- Pereira, N.; D’Incao, F. 2012. Relationship between rainfall, pink shrimp harvest (*Farfantepenaeus paulensis*) and adult stock, associated with El Niño and La Niña phenomena in Patos Lagoon, southern Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, v. 92, n. 07, p. 1451–1456.
- Renfro, W. C., 1963. Small Beam for Sampling Postlarval Shrimp. Circular. United States Department of Fisheries and Wildlife Service, 161: 86-87.